Modelos de Regressão

Paulo Roberto Borges de Souza Júnior

Laboratório de Informação em Saúde (LIS)
Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT)
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Muitas vezes, a relação entre duas variáveis pode ser explicada por uma função matemática. Ou seja, a magnitude de uma variável (dependente) é uma função da magnitude de outra variável (independente). Porém o contrário não é verdadeiro.

Por exemplo:

- Pressão arterial (PA) X Idade -> em humanos
- O aumento da PA está relacionado ao aumento da idade, ou seja, a idade é um fator explicativo para o aumento da PA (não quer dizer que seja um fator determinante da PA);
- A PA é considerada como variável dependente e a idade é a variável independente, pois a PA não determina a idade;

Esta relação de dependência é chamada de regressão

- Variável dependente -> também chamada de variável resposta

- Variável independente -> também chamada de variável preditora

Em muitos casos, porém, a relação entre duas variáveis não é de dependência. Nestes casos, a magnitude de uma variável se modifica conforme modifica-se a magnitude da segunda variável, mas não é razoável considerar que existe uma variável dependente e outra independente.

Por exemplo:

Comprimento dos braços X comprimento das pernas (em humanos)

Esta relação por ser descrita, porém, não há justificativa para afirmar-se que o comprimento de um membro depende do comprimento do outro.

Nestes casos, a análise da correlação é mais adequada que a análise de regressão.

Regressão

Tem por objetivo estabelecer uma função matemática que descreva a relação entre uma variável dependente (resposta) e uma ou mais variáveis independentes (preditoras)

$$y = f(x_1, x_2, ..., x_k) + \varepsilon$$

Onde,

y é a variável dependente

x são as variáveis independentes

 $f(x_1, x_2, ..., x_k)$ é a função que descreve a variação sistemática ε é a variação não sistemática (aleatória)

Regressão

A função f deve ser inferida a partir das observações das variáveis $y, x_1, x_2, ..., x_k$.

Regressão Linear -> quando f pode ser representada por uma equação linear

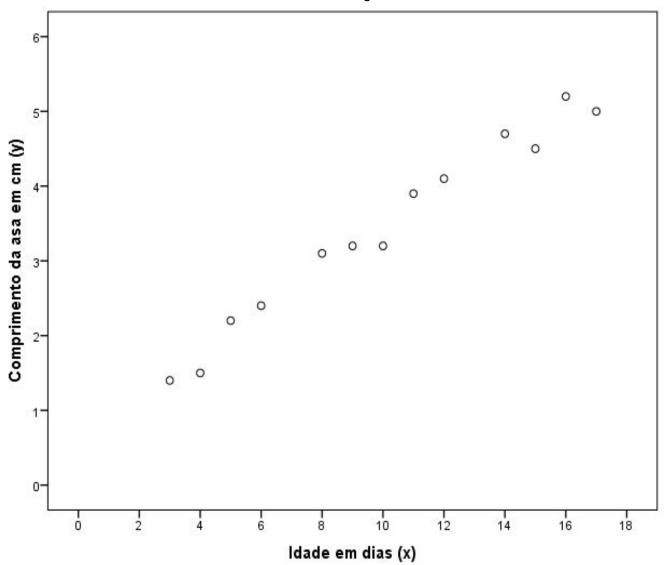
Tem por objetivo analisar a relação entre uma variável dependente (y) e uma única variável independente (x) através de uma equação linear:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + \varepsilon$$

- θ_0 e θ_1 são constantes não conhecidas que serão estimadas a partir dos dados disponíveis
- Permite prever a variável y a partir das observações de x

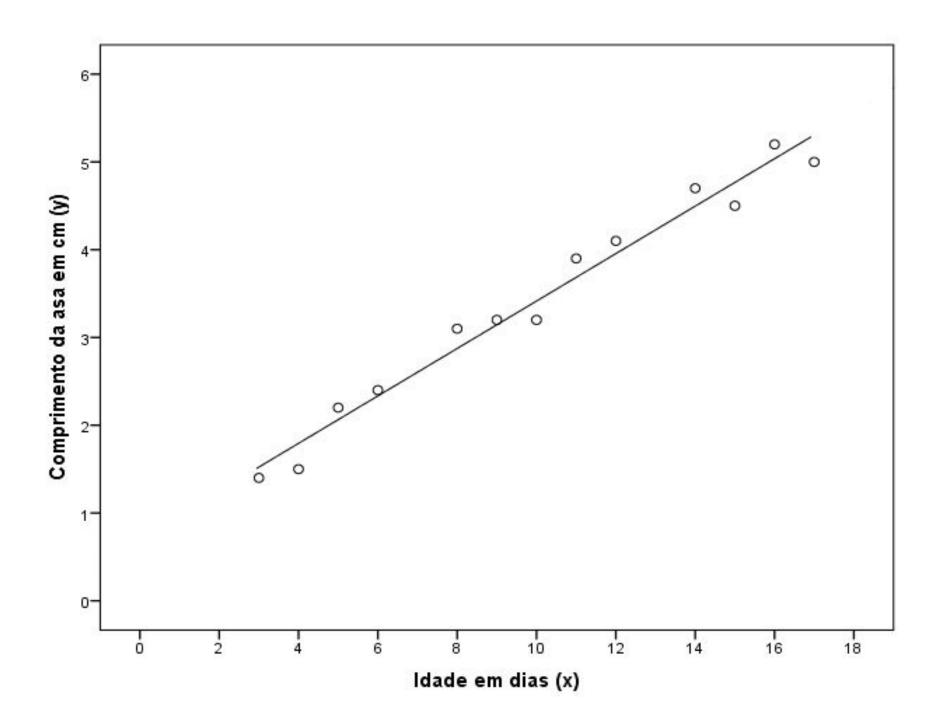
A equação da regressão linear simples

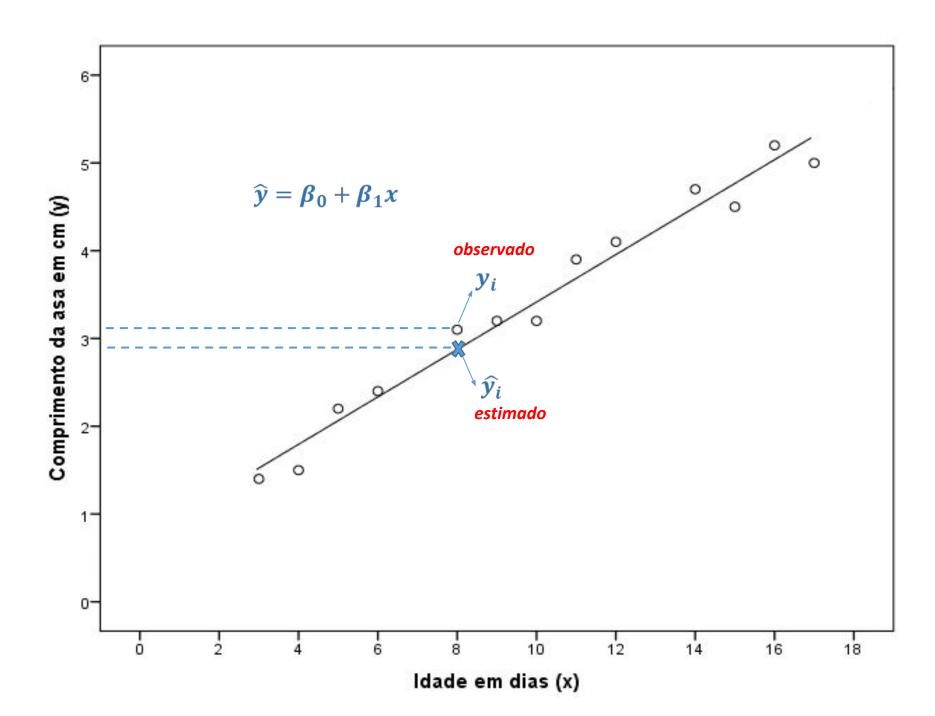
Usando como exemplo os dados sobre comprimento das asas e idade de 13 pardais (Zar, 1999), temos o seguinte diagrama de dispersão:



Cada ponto do gráfico representa um par de valores de x e y, ou seja (x_1, y_1) , (x_2, y_2) , (x_3, y_3) ,..., (x_{13}, y_{13}) .

A simples observação do gráfico permite imaginar que poderíamos traçar uma reta entre os pontos.





Qual a melhor reta?

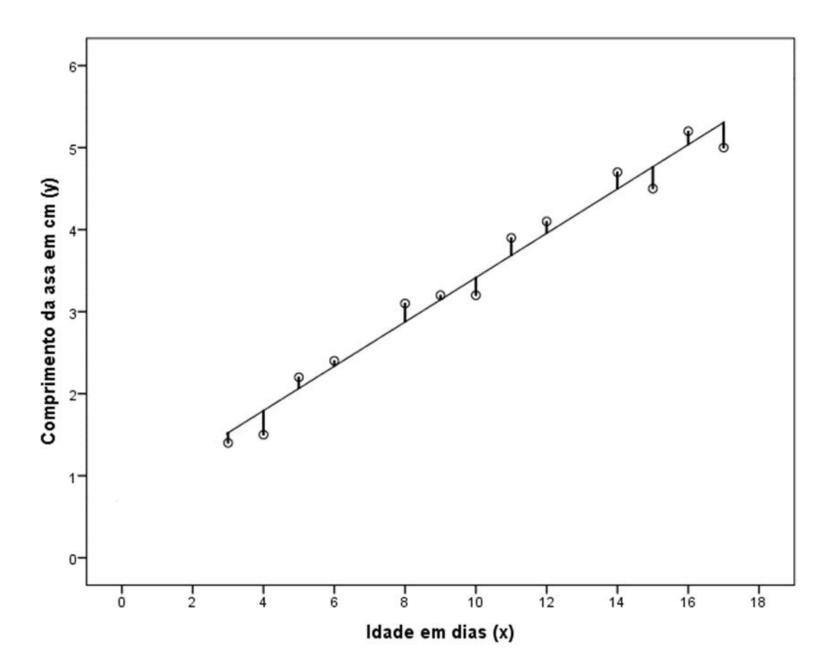
Em uma situação em que todos os pontos de um diagrama de dispersão se encontrassem em uma linha reta, não teríamos que nos preocupar em encontrar a reta que melhor resume os pontos do diagrama.

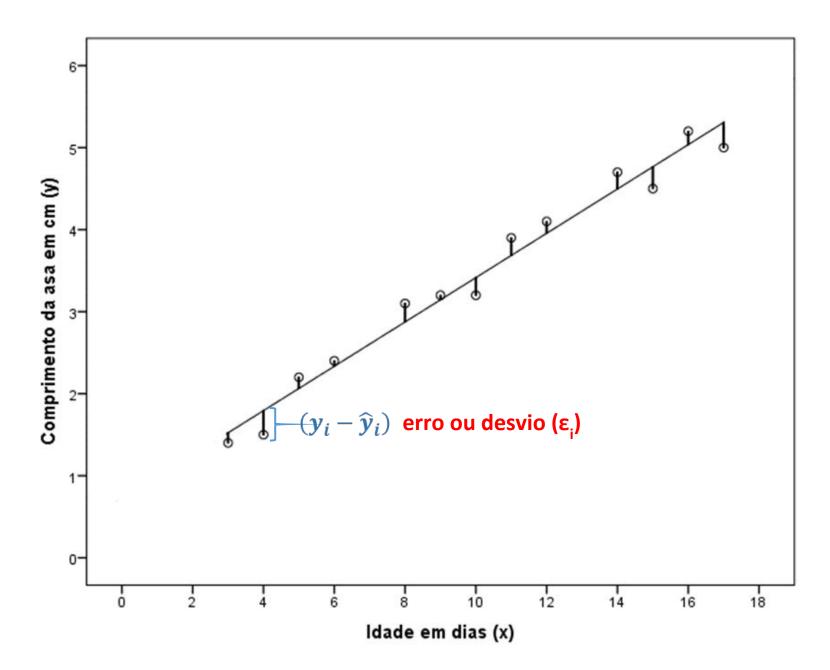
Porém, em uma nuvem de pontos mais realista, é possível traçar várias retas diferentes, cujos coeficientes $\boldsymbol{\theta}_0$ e $\boldsymbol{\theta}_1$ da equação são estimados por métodos distintos.

• Entretanto, o método mais utilizado é o método dos mínimos quadrados (MQ), que consiste em encontrar a reta que minimiza a soma dos quadrados das distâncias verticais entre cada ponto e a reta.

Existe uma única reta cuja distâncias verticais quadráticas sejam mínimas.

A melhor reta pelo método MQ é aquela em que $\sum_{i=1}^{n} (y_1 - \hat{y}_i)^2$ é mínimo.

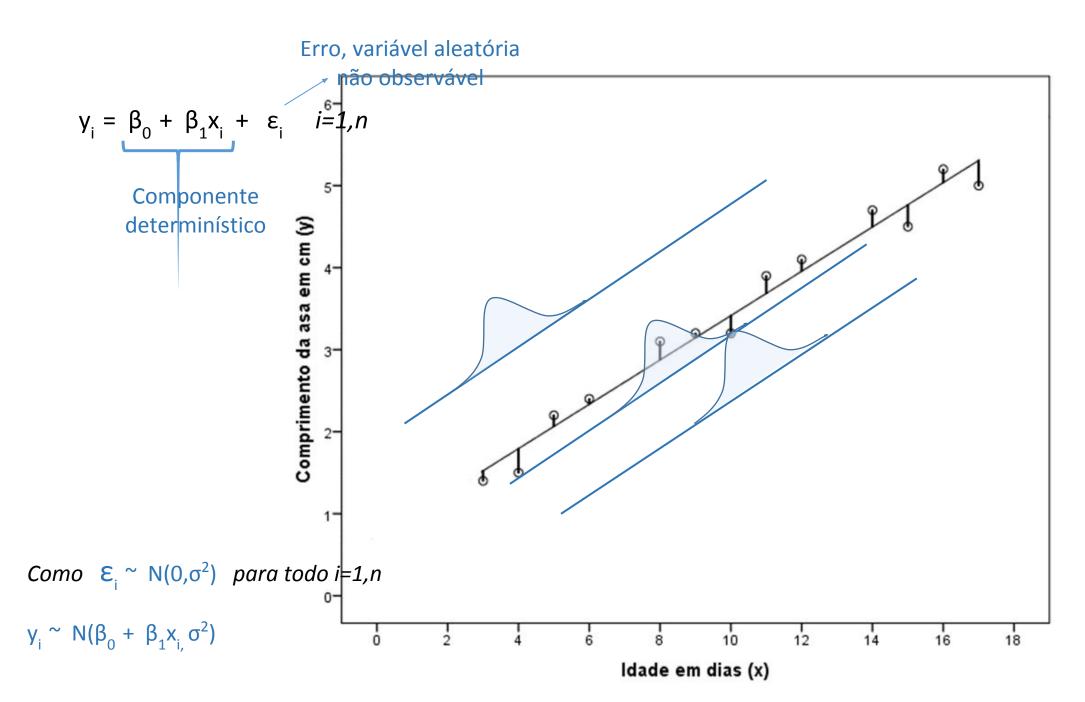


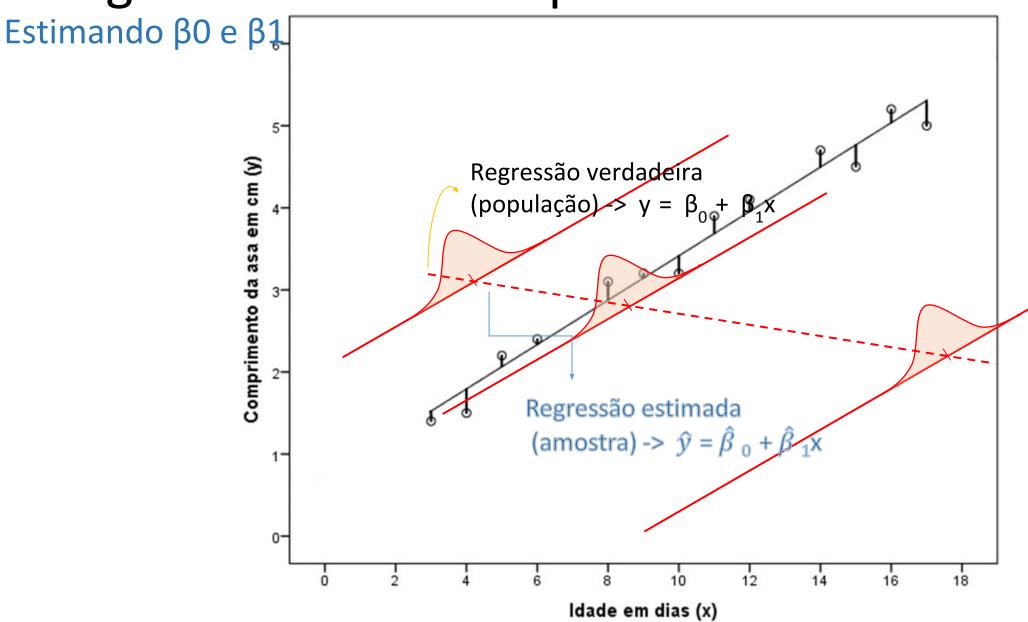


O erro ε pode representar:

- Erro de medição:
 - Ex.: A medida do comprimento das asas dos pardais pode ter sido feita por profissionais diferentes, com instrumentos de medidas diferentes, com métodos diferentes, etc...
- Erro aleatório (estocástico): Ocorre devido a inerente "irreprodutibilidade" de fenômenos biológicos e sociais.
 - Mesmo se não houvesse erros de medição, a reprodução contínua de um experimento usando pardais da mesma faixa de idade, resultaria em comprimento de asas diferentes. Essas diferenças não são previsíveis e são chamadas de aleatórias.
 - Outros fatores que afetam a variável dependente Y, mas que não estão contempladas nas variáveis explicativas X.
- Forma funcional inadequada, por exemplo,

$$y = \beta 0 + \beta 1x$$
 ou $y = \beta 0 + \beta 1x + \beta 1x^2$?





Estimando β0 e β1

Estimador de mínimos quadrados

Soma do quadrado dos erros:
$$f = \sum_{i=1}^n \varepsilon_i^2 = \sum_{i=1}^n (y_i - \hat{y}_i)^2$$
 como $\hat{y}_i = \beta_0 + \beta_1 x_i$ Temos:

$$f = \sum_{i=1}^{n} \varepsilon_i^2 = \sum_{i=1}^{n} [y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i)]^2$$

quadrados dos desvios

$$\min_{\beta_0, \beta_1} f = \sum_{i=1}^{n} [y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i)]^2$$

No ponto de mínimo as derivadas parciais são nulas

$$\frac{\partial f}{\partial \beta_0} = 0 \to \sum_{i=1}^n [y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i)] = 0$$
$$\frac{\partial f}{\partial \beta_1} = 0 \to \sum_{i=1}^n x_i [y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i)] = 0$$

Estimando β0 e β1

Estimador de mínimos quadrados

Sistema de equações normais A solução deste sistema fornece os estimadores de β_0 e β_1

$$n\beta_0 + \beta_1 \sum_{i=1}^n x_i = \sum_{i=1}^n y_i$$

$$\beta_0 \sum_{i=1}^n x_i + \beta_1 \sum_{i=1}^n x_i^2 = \sum_{i=1}^n x_i y_i$$

Estimadores de mínimo os quadrados:

$$\hat{S}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}$$

$$\hat{\beta}_{1} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \bar{x})(y_{i} - \bar{y})}{\sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \bar{x})^{2}} \quad \text{ou} \quad \hat{\beta}_{1} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_{i} y_{i} - \frac{(\sum_{i=1}^{n} x_{i})(\sum_{i=1}^{n} y_{i})}{n}}{\sum_{i=1}^{n} x_{i}^{2} - \frac{(\sum_{i=1}^{n} x_{i})^{2}}{n}}$$

$$\hat{\beta}_0 = \bar{y} - \hat{\beta}_1 \bar{x}$$

Hipóteses assumidas pelo modelo

H1 - Existência: Para qualquer valor de X, existe na população uma distribuição Normal dos valores de Y. Também significa que para cada valor de X, existe na população uma distribuição Normal dos ε's.

H2 - Linearidade: A relação entre as variáveis é linear $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \epsilon_i$ i = 1,..., n;

A variável dependente é a soma de um conjunto de elementos: a origem da reta (intercepto), uma combinação linear de variáveis independentes ou preditoras e os resíduos.

O não comprimento deste pressuposto é um erro de especificação e pode ocorrer, por exemplo, devido a omissão de variáveis independentes importantes ou inclusão de variáveis independentes irrelevantes; a relação entre as variáveis dependente e independente não é linear.

Hipóteses assumidas pelo modelo

H3 - Independência: Os valores da variável aleatória Y (assim como dos resíduos) são independentes;

Os valores de y_2 não é influenciado pelos valor de y_1 , bem como o valor de ε_2 não é influenciado pelo valor de ε_1 , ou seja, $Cov(\varepsilon_i, \varepsilon_k) = 0$ para todo $i \neq k$.

H4 - Homocedasticidade: Para cada valor da variável independente (ou conjunto de variáveis independentes), a variância dos resíduos é constante;

$$V(\varepsilon_i) = \sigma^2$$
 para todo i=1,n.

Hipóteses assumidas pelo modelo

H5 - Normalidade: Para cada valor da variável independente (ou conjunto de variáveis independentes), os resíduos se distribuem normalmente e com média zero.;

$$\varepsilon_i \sim N(0, \sigma^2)$$
 para todo i=1,n

 ε_i são independentes e identicamente distribuídos $N(0, \sigma^2)$.

H6 – Ausência de colinearidade ou multicolinearidade: Não existe relação linear exata entre nenhuma das variáveis independentes. Este pressuposto é válido somente para modelos de regressão múltipla (com duas ou mais variáveis independentes);

As colunas da matriz X são linearmente independentes.

Estimando β0 e β1

Se as hipóteses H1 até H6 forem satisfeitas, os estimadores de mínimos quadrados são estimadores lineares não tendenciosos de variância mínima (Teorema de Gauss Markov)

Estimadores são normalmente distribuídos: $\hat{\beta}_0 \sim n(\beta_0, \sigma_{\beta_0}^2)$ e $\hat{\beta}_1 \sim n(\beta_1, \sigma_{\beta_1}^2)$

$$\hat{\beta}_0 \sim n(\beta_0, \sigma_{\beta_0}^2)$$

Estimadores de variâncias:

$$\sigma_{\beta_0}^2 = \frac{\sigma_{\varepsilon}^2 \sum_{i=1}^n x_i^2}{n \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} \quad \text{e} \quad \sigma_{\beta_1}^2 = \frac{\sigma_{\varepsilon}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - \bar{x}^2}$$

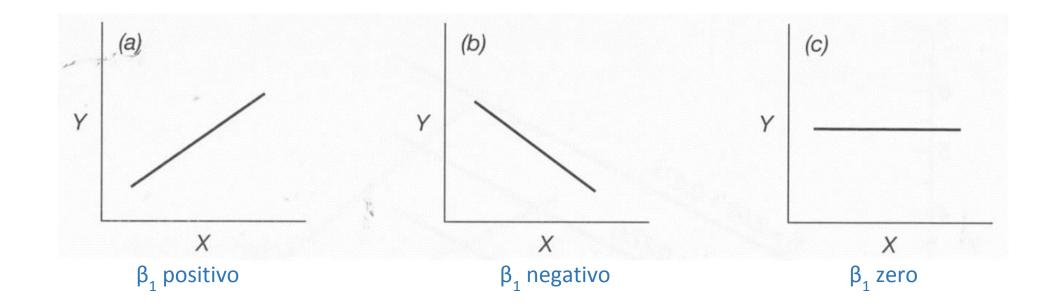
$$\sigma_{\beta_1}^2 = \frac{\sigma_{\varepsilon}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - \bar{x}^2}$$

$$\sigma_{\varepsilon}^{2} = \frac{\sum_{i=1}^{n} [y_{i} - (\beta_{0} + \beta_{1}x_{i})]^{2}}{n-2}$$

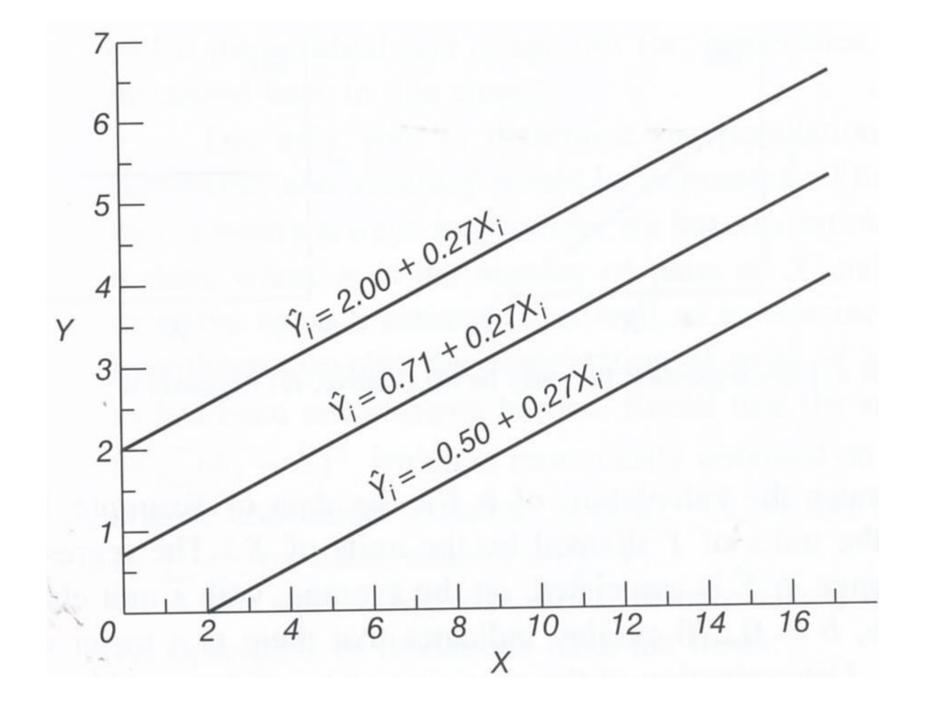
Os coeficientes \(\beta 0 \) e \(\beta 1 \)

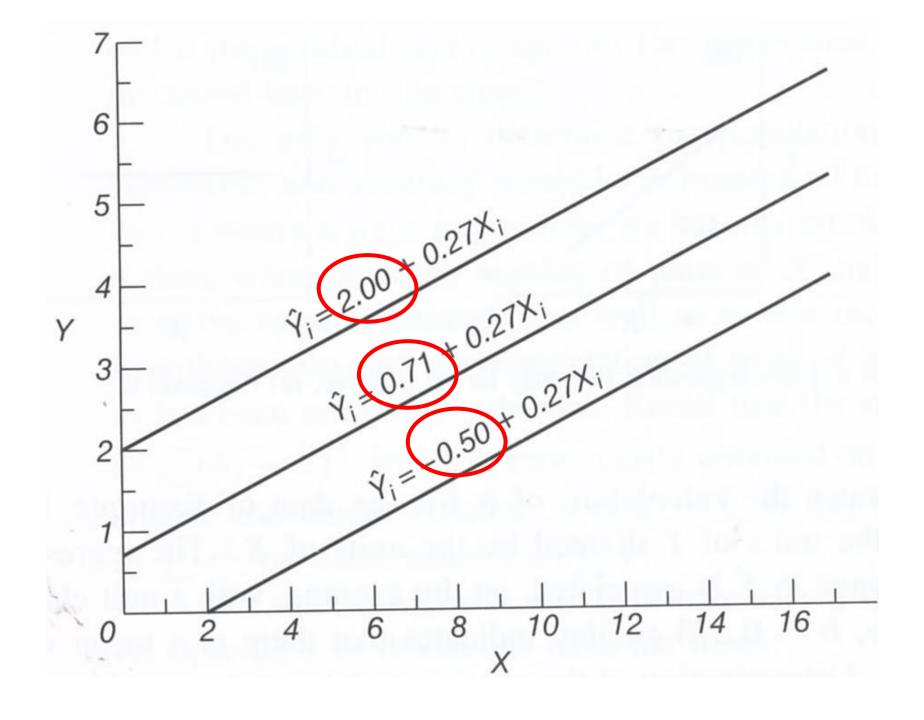
O parâmetro β1 é o coeficiente angular da reta de regressão e define a inclinação da reta.

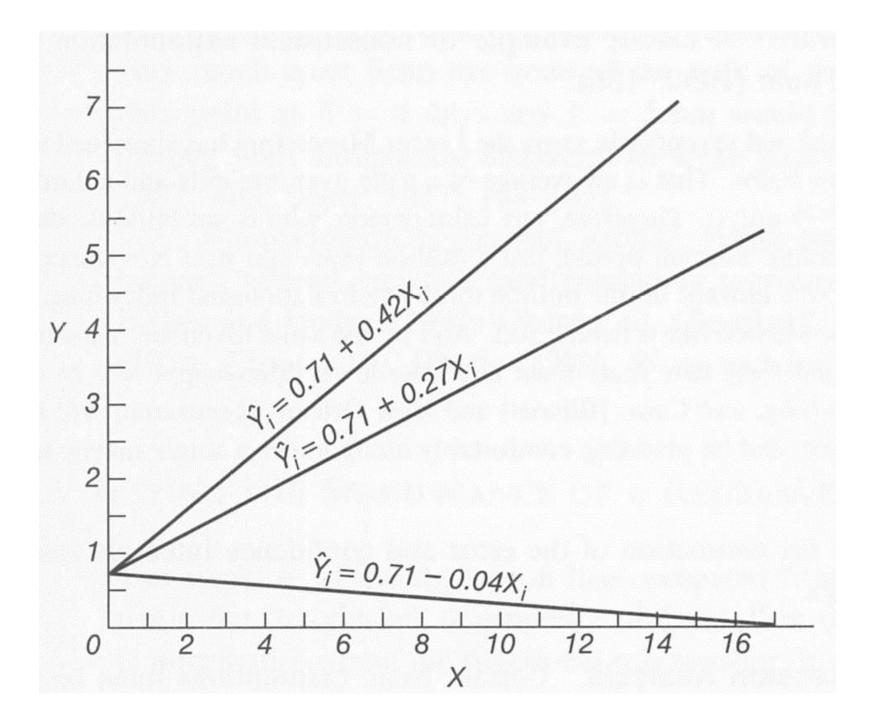
O valor de $\beta1$ pode ser positivo ou negativo, variando, teoricamente entre $-\infty$ e $+\infty$, incluindo o zero.

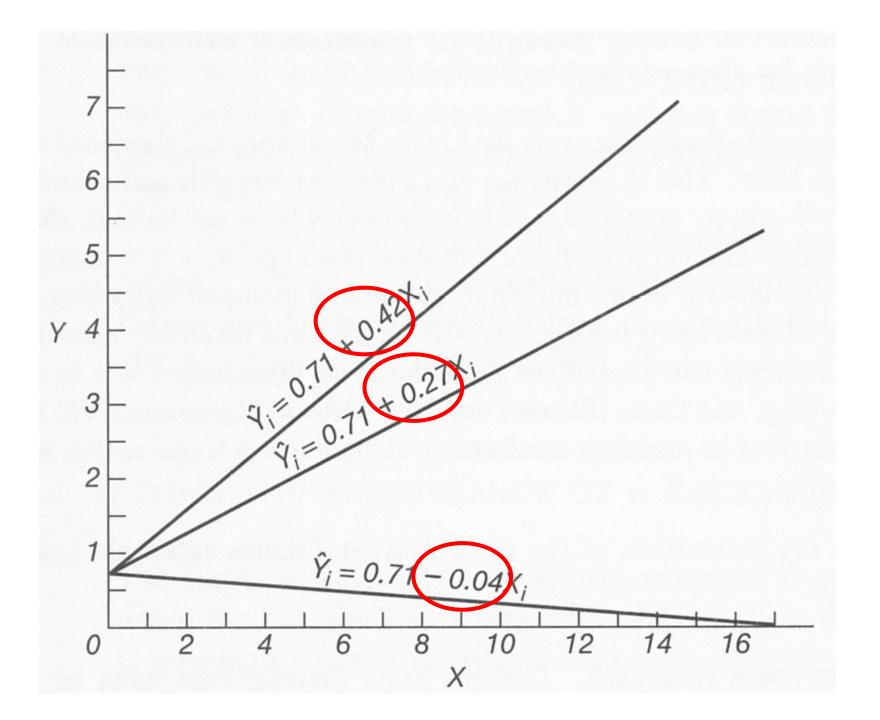


Os coeficientes $\beta 0 e \beta 1$







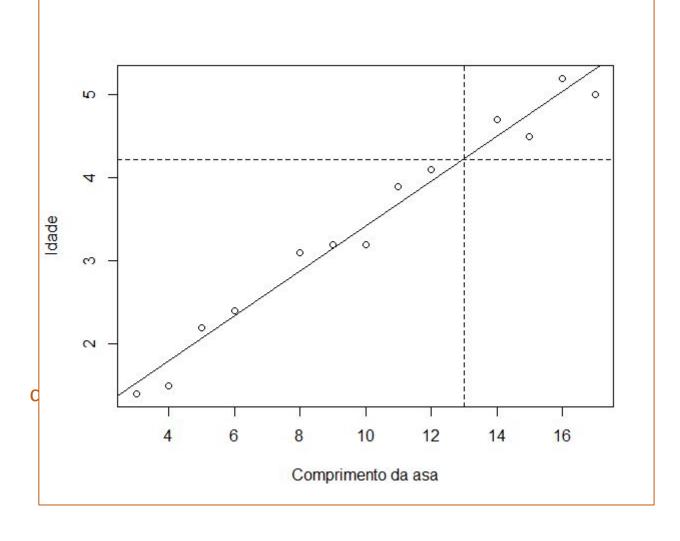


Calculando os valores preditos de Y

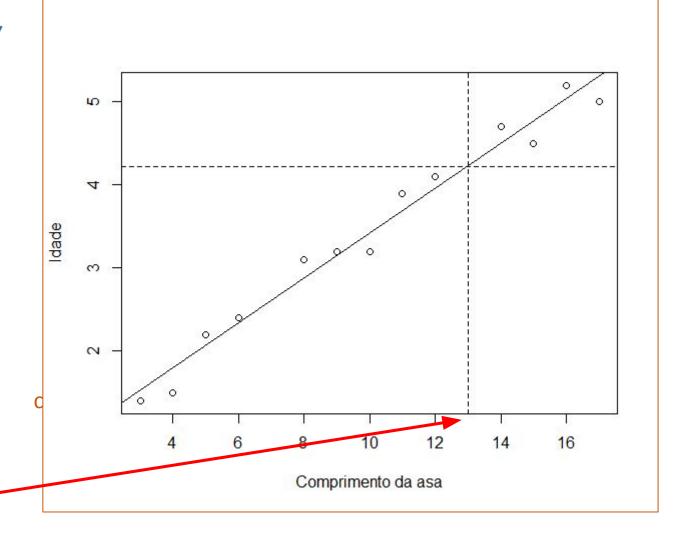


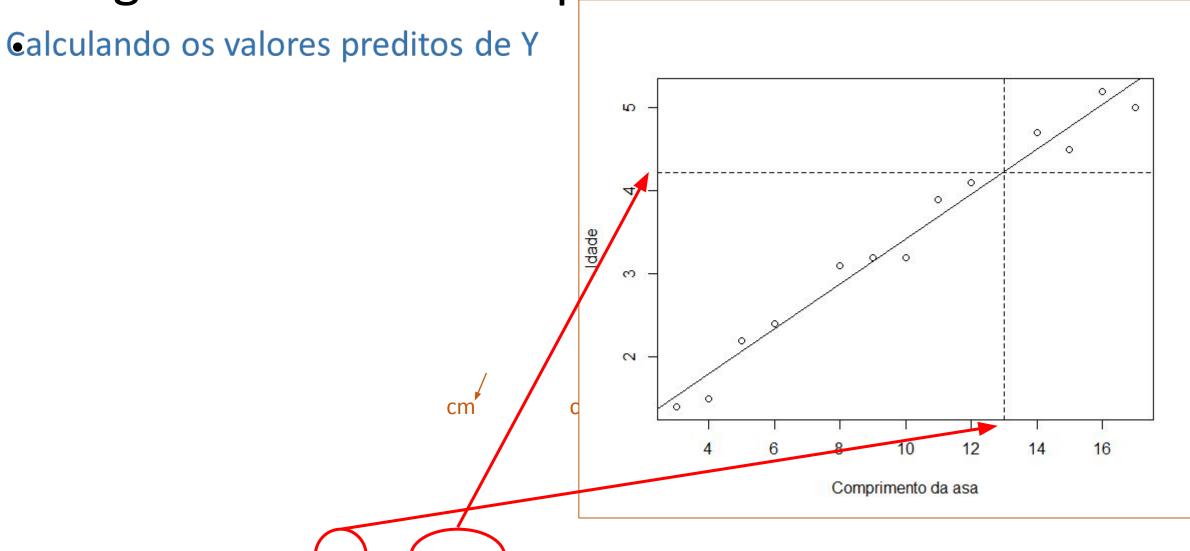
Calculando os valores preditos de Y

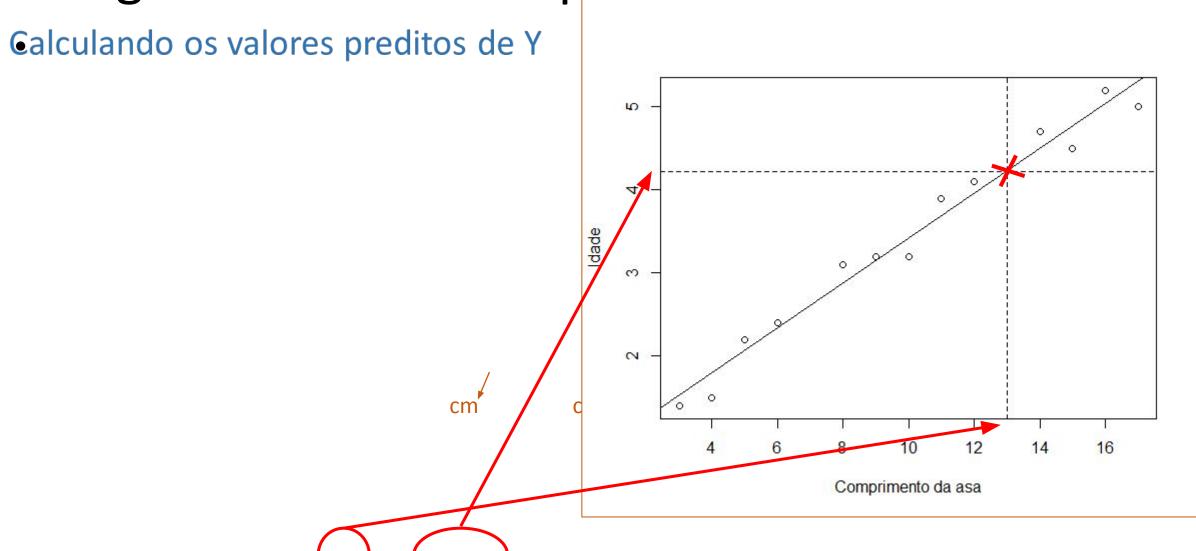




Calculando os valores preditos de Y

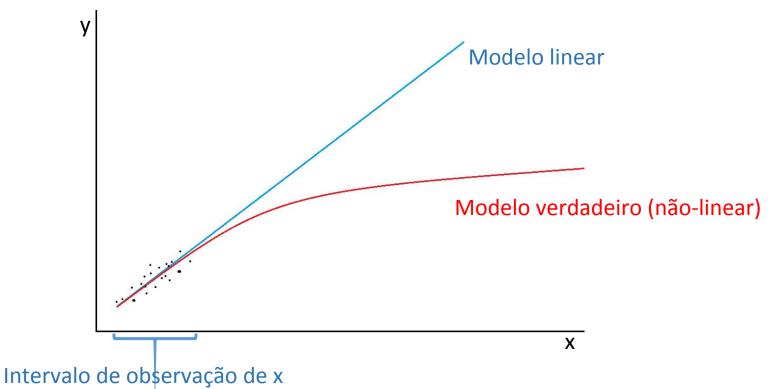


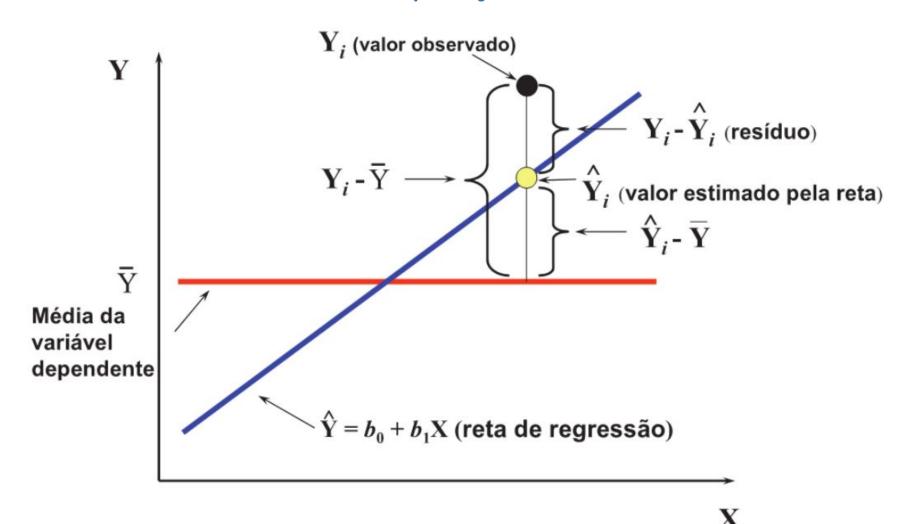




Cuidados que devemos ter para estimar os valores de Y

Os valores preditos de Y devem ser calculados dentro da faixa de valores observados de x, pois só conhecemos a função que relaciona y e x neste intervalo.



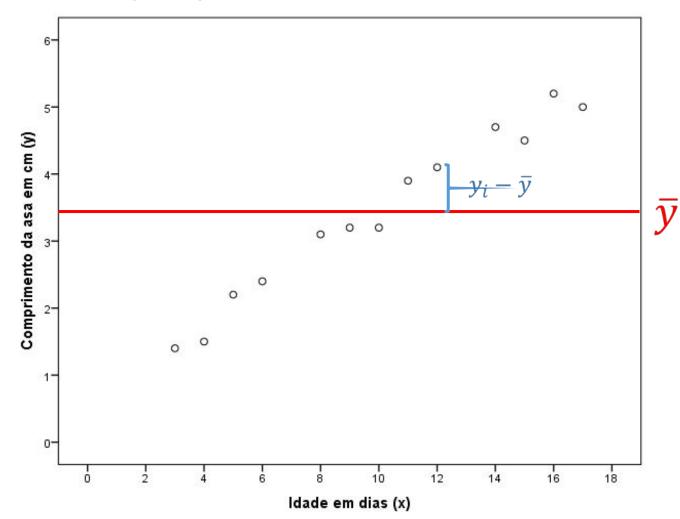


$$SQ_{total} = \sum_{i=1}^{n} (y_i - \bar{y})^2$$

 SQ_{total} -> é a soma dos quadrados dos desvios de y em relação a sua média (\bar{y}) .

É uma medida da variação total da variável dependente (y).

Decomposição do erro



 SQ_{total} possui n-1 gl.

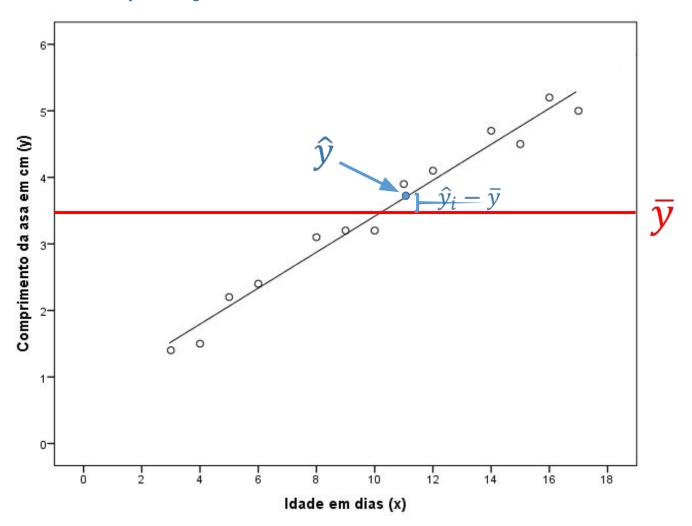
$$SQ_{regress\tilde{a}o} = \sum_{i=1}^{n} (\hat{y}_i - \bar{y})^2$$

 $SQ_{regressão}$ -> é a soma dos quadrados dos desvios entre a reta de regressão (\hat{y}) e a média (\bar{y}) .

É uma medida da parcela da variação da variável dependente (y) que é explicada pela regressão, ou seja, pela variável (x).

*SQ*_{regressão} possui *k* gl.

k -> é o número de variáveis independentes,no caso de regressão linear simples, é 1.



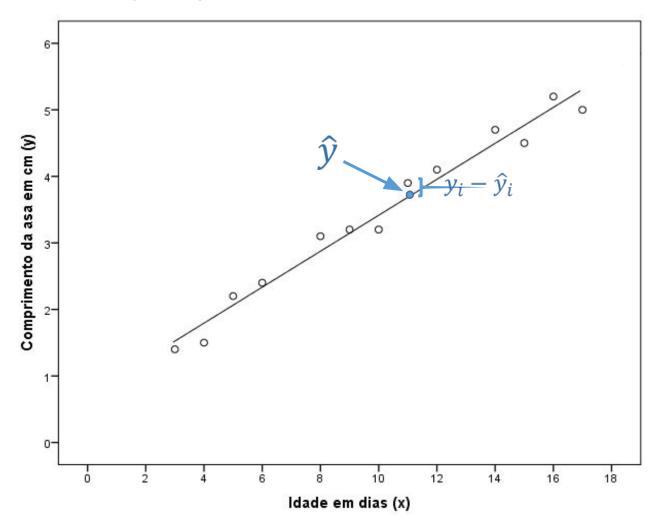
$$SQ_{residual} = \sum_{i=1}^{n} (y_i - \hat{y}_i)^2$$

 $SQ_{residual}$ -> é a soma dos quadrados dos desvios de y em relação a reta de regressão (\hat{y}) .

É uma medida da parcela da variação de y que não é explicada pela regressão, ou seja, pela variável (x).

$$SQ_{residual}$$
 possui $n - k - 1$ gl.

k -> é o número de variáveis independentes,no caso de regressão linear simples, é 1.



$$\sum_{i=1}^{n} (y_i - \bar{y})^2 = \sum_{i=1}^{n} (\hat{y}_i - \bar{y})^2 + \sum_{i=1}^{n} (y_i - \hat{y}_i)^2$$

$$SQ_{total} = SQ_{regress\~ao} + SQ_{residual}$$

Análise de variância

Fonte	Soma dos quadrados (SQ)	Graus de Liberdade (g.l.)	Quadrados Médios (QM)	F	P_valor
Regressão	SQ _{regressão}	K	$MQ_{reg} = \frac{SQ_{reg}}{k}$	$F = \frac{Mg}{M}$	$rac{Q_{regress ilde{a}o}}{Q_{residual}}$ P-valor
Erro	SQ _{residual}	n-k-1	$MQ_{residual} = \frac{SQ_{residual}}{n - k - 1}$		
Total	SQ _{total}	n-1			

Coeficiente de determinação

$$R^{2} = \frac{SQ_{regress\tilde{a}o}}{SQ_{total}}$$

Teste t de Student

$$\begin{cases} H_0: \beta_1 = 0 \\ H_1: \beta_1 \neq 0 \end{cases}$$

$$t = \frac{\beta_1}{S_{\beta_1}} \qquad t \sim t_{\alpha, n-2gl}$$

Análise de variância (Exemplo dos pardais)

Fonte	Soma dos quadrados (SQ)	Graus de Liberdade (g.l.)	Quadrados Médios (QM)	F	P_valor
Regressão	19,132	1	19,132	401,087	<0,001
Erro	0,525	11	0,048		
Total	19,657	12			

Análise de variância (Exemplo dos pardais)

Fonte	Soma dos quadrados (SQ)	Graus de Liberdade (g.l.)	Quadrados Médios (QM)	F	P_valor
Regressão	19,132	1	19,132	401,087	<0,001
Erro	0,525	11	0,048		
Total	19,657	12			

$$R^2 = \frac{19,132}{19,657} = 0,973 = 97,3\%$$

Análise de variância (Exemplo dos pardais)

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> anova(mod exempl)
Analysis of Variance Table
Response: Comprimento da asa
         Df Sum Sq Mean Sq F value Pr(>F)
Idade 1 19.1322 19.1322 401.09 5.267e-10 ***
Residuals 11 0.5247 0.0477
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 '' 1
```

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> summary(mod_exempl)
Call:
Im(formula = `Comprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)
Residuals:
         1Q Median 3Q Max
  Min
-0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507
Coefficients:
           Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 0.71309 0.14790 4.821
                                            0.000535 ***
                      0.01349 20.027
                                            5.27e-10 ***
Idade 0.27023
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 '' 1
Residual standard error: 0.2184 on 11 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709
F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10
```

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> summary(mod_exempl)
Call:
Im(formula = `Comprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)
Residuals:
          1Q Median
  Min
                         3Q
                               Max
-0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507
Coefficients:
                       Std. Error
                                   t value
                                               Pr(>|t|)
            Estimate
             0.71309
                        0.14790
                                     4.821
(Intercept)
                                               0.000535 ***
             (0.27023)
                        0.01349
                                    20.027
                                               5.27e-10 ***
Idade
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 0.2184 on 11 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709
F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10
```

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> summary(mod exempl)
Call:
Im(for
               omprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)
Residuals:
          1Q Median
  Min
                          3Q
                                Max
-0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507
Coefficients:
                        Std. Error
             Estimate
                                    t value
                                                Pr(>|t|)
             0.71309
                        0.14790
                                      4.821
(Intercept)
                                                0.000535 ***
             (0.27023)
                        0.01349
                                     20.027
                                                5.27e-10 ***
Idade
               /***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif.
               d error: 0.2184 on 11 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709
F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10
```

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> summary(mod_exempl)
Call:
Im(for
               pmprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)
                                                                    0,713
Residuals:
          1Q Median
  Min
                         3Q
                               Max
                                                                    0,148
-0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507
Coefficients:
                        Std. Error
                                                Pr(>|t|)
             Estimate
                                    t value
             0.71309
                        0.14790
                                     4.821
                                                0.000535 ***
(Intercept)
Idade
             (0.27023)
                        0.01349
                                    20.027
                                                5.27e-10 ***
                ***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif.
               d error: 0.2184 on 11 degrees of freedom
Residu
Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709
F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10
```

```
> mod exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
> summary(mod_exempl)
Call:
Im(for
               pmprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)
                                                                    0,713
Residuals:
          1Q Median
  Min
                         3Q
                               Max
                                                                    0,148
-0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507
Coefficients:
                        Std. Error
                                                Pr(>|t|)
             Estimate
                                    t value
             0.71309
                        0.14790
                                     4.821
                                               0.000535 ***
(Intercept)
                                                                               t_{0.05; 11gl}
                                               5.27e-10 ***
Idade
             (0.27023)
                        0.01349
                                    20.027
                ***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' '1
Signif.
               d error: 0.2184 on 11 degrees of freedom
Residu
Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709
F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10
```

Coeficientes do modelo (Exemplo dos pardais)

 $R^2 = \frac{19,132}{19,657} = 0,973 = 97,3\%$

```
> mod_exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
```

> summary(mod_exempl)

Call:

Im(formula = `Comprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)

Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507

Coefficients:

Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 0.71309 0.14790 4.821 0.000535 ***
Idade 0.27023 0.01349 20.027 5.27e 10 ***

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 . ' 0.1 ' ' 1

Residual standard error: 0.2184 on 11 degrees of freedom Multiple R-squared: 0.9733 Adjusted R-squared: 0.9709

F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10

Coeficientes do modelo (Exemplo dos pardais)

- > mod_exempl<-lm(`Comprimento da asa` ~ Idade, pardais)
- > summary(mod_exempl)

Call:

Im(formula = `Comprimento da asa` ~ Idade, data = pardais)

Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -0.30699 -0.21538 0.06553 0.16324 0.22507

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t)
(Intercept)	0.71309	0.14790	4.821	0.000535 ***
Idade	0.27023	0.01349	20.027	5.27e-10 ***

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

Residual standard error: 0.2184 on 11 degrees of freedom/

Multiple R-squared: 0.9733, Adjusted R-squared: 0.9709

F-statistic: 401.1 on 1 and 11 DF, p-value: 5.267e-10

Ajustado pelos graus de liberdade do modelo, ou seja, pelo número de variáveis independente (k)

$$R_a^2 = 1 - \frac{\frac{SQresidual}{n-k-1}}{\frac{SQtotal}{n-1}}$$

$$R_a^2 = 1 - \frac{0,525}{\frac{13 - 1 - 1}{19,657}}$$

- É uma extensão da regressão linear simples
- \triangleright Descreve a relação entre uma variável dependente (Y) e duas ou mais variáveis independentes (X₁, X₂,...,X_k)
- > Mede o efeito conjunto das variáveis independentes na variável dependente
- > Permite identificar quais variáveis independentes são mais importantes na predição da variável dependente

- ➤ Mesmo se o interesse for em estimar o efeito de uma única variável independente sobre Y, geralmente, é interessante incluir outras variáveis que influenciam Y em uma análise de regressão múltipla, por dois motivos:
 - ightharpoonup Reduzir o erro estocástico e, portanto, reduzir a variância do resíduo (ϵ). Isso torna as estimativas mais precisas
 - ➤ Eliminar o viés que pode resultar ao ignorarmos uma variável que afeta substancialmente Y

Dificuldades

- ➤ É difícil escolher o melhor modelo, pois podem existir várias variáveis independentes para serem utilizadas (testadas) no modelo
- > A representação gráfica do modelo ajustado torna-se muito complicada quando o modelo apresenta mais de 3 variáveis (3 dimensões)
- > O cálculo e a interpretação são mais complicados

Modelo estatístico

$$Y_{i} = \beta_{0} + \beta_{1}X_{1i} + \beta_{2}X_{2i} + ... + \beta_{k}X_{ki} + \epsilon_{i}$$
 $i=1,n$

 β_0 , β_1 , β_2 , ... , β_k são parâmetros do modelo

- Uma variável dependente contínua (Y)
- > Duas ou mais variáveis independentes quantitativas ou qualitativas (dummy)

Modelo estatístico

$$Y_{i} = \beta_{0} + \beta_{1}X_{1i} + \beta_{2}X_{2i} + ... + \beta_{k}X_{ki} + \epsilon_{i}$$
 $i=1,n$

 β_0 , β_1 , β_2 , ... , β_k são parâmetros do modelo

➤ A equação de regressão no modelo multivariado não define uma reta em um plano, como no modelo simples, e sim um hiperplano em um espaço multidimensional (k+1 dimensões)

> Cada parâmetro βi (i=1,...,k) da regressão pode ser interpretado da seguinte forma:

- > variação na resposta média, E(Y), associada a variação unitária em X_i, controlando o efeito das outras variáveis
- > variação na resposta média, E(Y), associada a variação unitária em X_i, mantendo constante as outras variáveis
- > efeito parcial de cada variável na variável resposta

β0 :valor esperado de Y quando todas as outras variáveis independentes são iguais a zero.

Estimando os coeficientes

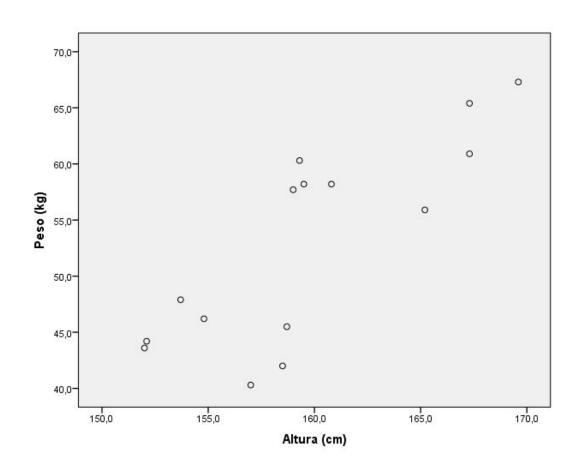
Os coeficientes da equação de regressão múltipla também são estimados pelo Método dos Mínimos Quadrados (MQ), ou seja, os coeficientes estimados são aqueles que minimizam a soma dos quadrados dos resíduos:

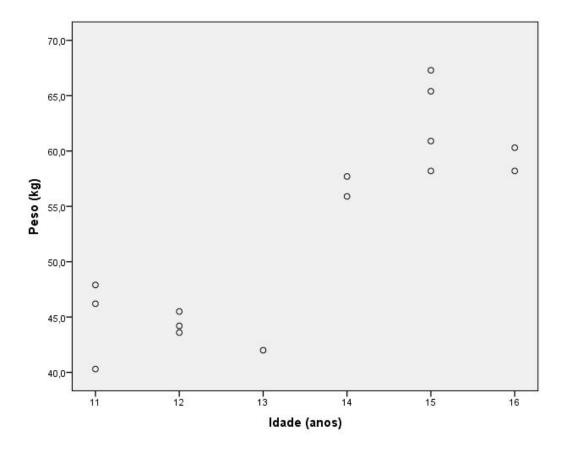
$$\sum_{i=1}^{n} \varepsilon_i^2 = \sum_{i=1}^{n} (Y_i - \hat{Y}_i)^2 = \sum_{i=1}^{n} [Y_i - (\beta_0 + \beta_1 X_{1i} + \dots + \beta_k X_{ki})]^2$$

Exemplo: Dados de peso, idade e altura de 15 crianças:

Criança	Peso (kg)	Altura (cm)	Idade (anos)
1	40.3	157.0	11
2	42.0	158.5	13
3	43.6	152.0	12
4	44.2	152.1	12
5	45.5	158.7	12
6	47.9	153.7	11
7	46.2	154.8	11
8	55.9	165.2	14
9	57.7	159.0	14
10	58.2	159.5	15
11	60.9	167.3	15
12	60.3	159.3	16
13	65.4	167.3	15
14	67.3	169.6	15
15	58.2	160.8	16

Exemplo: Dados de peso, idade e altura de 15 crianças:





A equação de regressão

$$E(Y_1|X_1,X_2) = \beta_0 + \beta_1X_1 + \beta_2X_2$$

define um plano passando pelo meio da nuvem de pontos.

Este plano representa o valor esperado do peso em função da altura e da idade das crianças.

Estatísticas descritivas

Estatísticas descritivas

	Média	Desvio padrão	N
Peso (kg)	52,907	9,0039	15
Altura (cm)	159,653	5,5577	15
Idade (anos)	13,47	1,846	15

Ajuste do modelo

```
> mod_exempl2 <- lm(Peso ~Altura + Idade, data=criancas)
```

> summary(mod_exempl2)

Call: Im(formula = Peso ~ Altura + Idade, data = criancas)

Residuals:

```
Min 1Q Median 3Q Max -8.8356 -2.3674 0.4124 3.2703 5.8455
```

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t)
(Intercept)	-90.8133	36.7238	-2.473	0.02934 *
Altura	0.6643	0.2730	2.433	0.03155 *
Idade	2.7961	0.8218	3.402	0.00525 **

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

Residual standard error: 4.056 on 12 degrees of freedom Multiple R-squared: 0.826, Adjusted R-squared: 0.797

F-statistic: 28.49 on 2 and 12 DF, p-value: 2.773e-05

Regressão Linear Múltipla

Ajuste do modelo

```
> mod_exempl2 <- Im(Peso ~Altura + Idade, data=criancas)</pre>
```

> summary(mod_exempl2)

Call: Im(formula = Peso ~ Altura + Idade, data = criancas)

Residuals:

```
Min 1Q Median 3Q Max -8.8356 -2.3674 0.4124 3.2703 5.8455
```

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t)
(Intercept)	-90.8133	36.7238	-2.473	0.02934 *
Altura	0.6643	0.2730	2.433	0.03155 *
Idade	2.7961	0.8218	3.402	0.00525 **

```
Y = -90.813 + 0.664*(Altura) + 2.796*(Idade)
```

Residual standard error: 4.056 on 12 degrees of freedom

Multiple R-squared: 0.826, Adjusted R-squared: 0.797

F-statistic: 28.49 on 2 and 12 DF, p-value: 2.773e-05

Regressão Linear Múltipla

Ajuste do modelo

```
> mod_exempl2 <- Im(Peso ~Altura + Idade, data=criancas)</pre>
```

> summary(mod_exempl2)

Call: Im(formula = Peso ~ Altura + Idade, data = criancas)

```
> predict(mod_exempl2, data.frame(Idade=c(13),Altura=c(157)))
49.83907
             Coefficients:
                                                         Pr(>|t|)
                                                t value
                         Estimate
                                    Std. Error
                                                -2.473
                                                         0.02934 *
             (Intercept)
                         -90.8133
                                     36.7238
                           0.6643
                                      0.2730
                                                2.433
                                                         0.03155 *
             Altura
                                                         0.00525 **
                                                3.402
             Idade
                           2.7961
                                      0.8218
             -90,813 + 0,664* (Altura) + 2,796* (dade)
```

Residual standard error: 4.056 on 12 degrees of freedom

Multiple R-squared: 0.826, Adjusted R-squared: 0.797

F-statistic: 28.49 on 2 and 12 DF, p-value: 2.773e-05

Regressão Linear Múltipla

Referências:

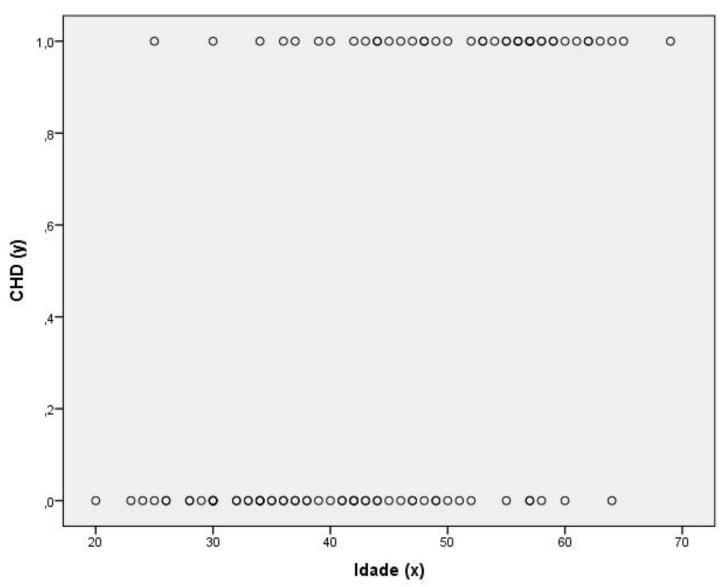
Zar, Jerrold H. Biostatistical Analysis. 4ª. Ed. New Jersey. Prentice-Hall, Inc. 1999

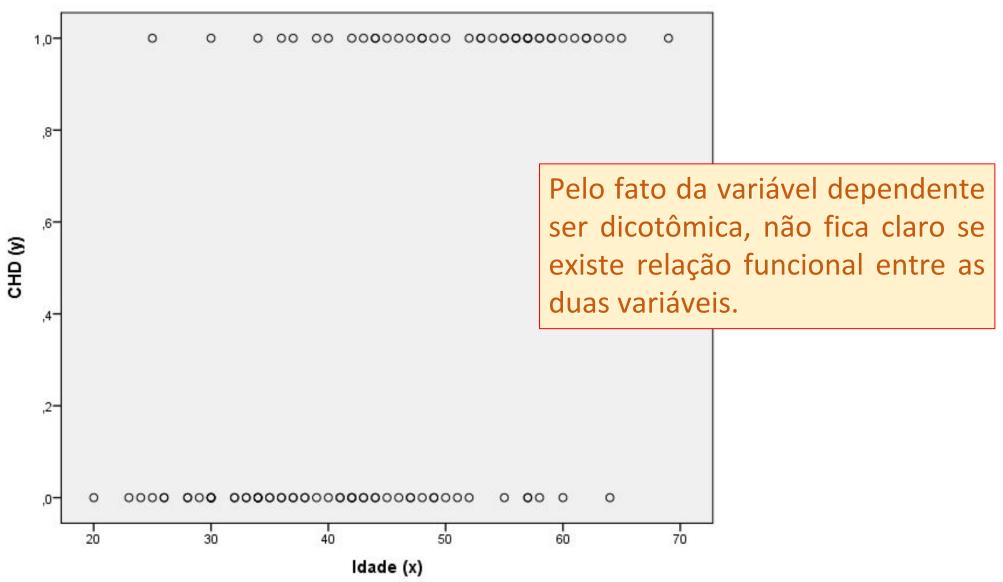
Wonnacott, Thomas H. & Wonnacott, Ronald J. Regression: a second course in statistics. New York. John Wiley & Sons, Inc. 1987

Muitas vezes, principalmente na área da saúde, temos interesse em identificar os fatores associados a presença ou ausência de determinada característica, como uma doença, por exemplo.

Neste caso, a variável dependente é dicotômica, assumindo o valor 0 (zero) na ausência da característica e o valor 1 (um) na sua presença.

Exemplo: Usando os dados sobre presença ou ausência de doença coronária (CHD) e idade (AGE) de 100 indivíduos (Fonte: Hosmer & Lemeshow; 1989), desejamos analisar a relação entre a CHD e idade, tendo como variável dependente a CHD e como variável independente a idade.

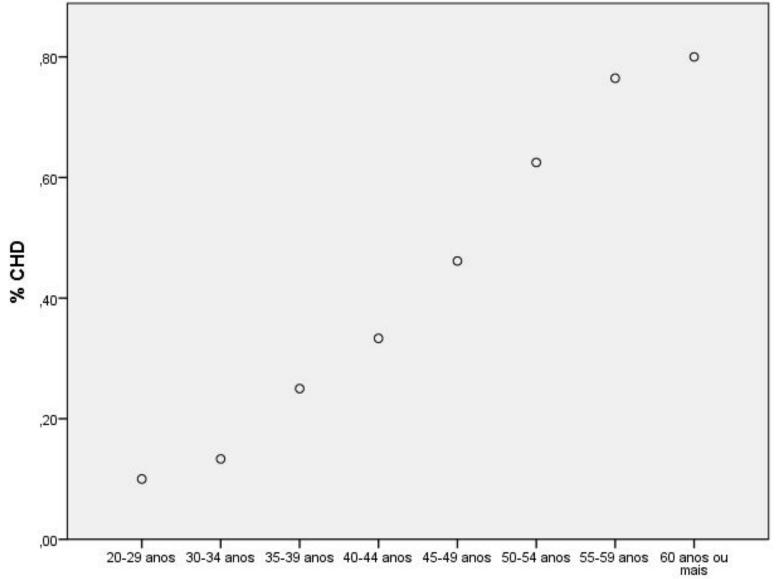


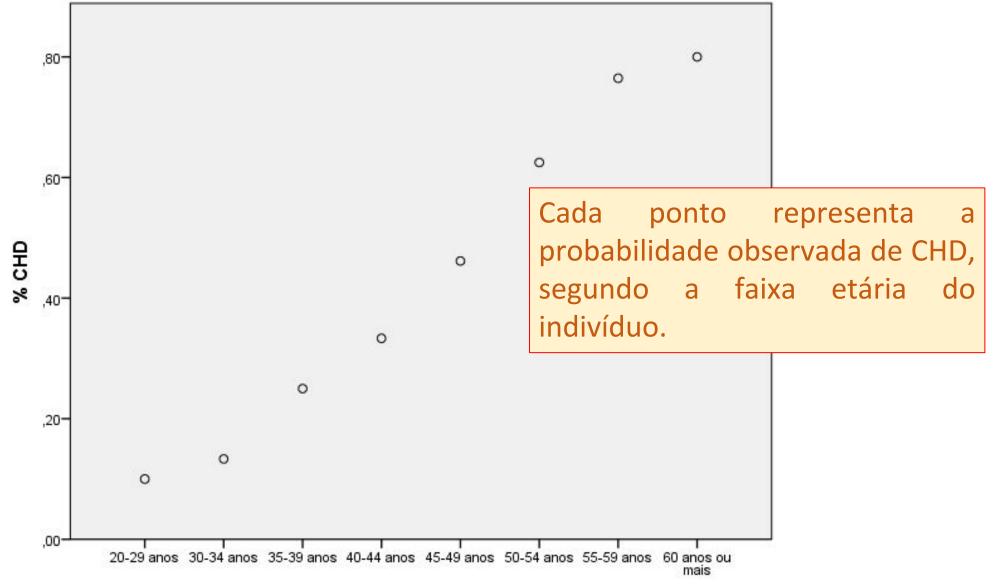


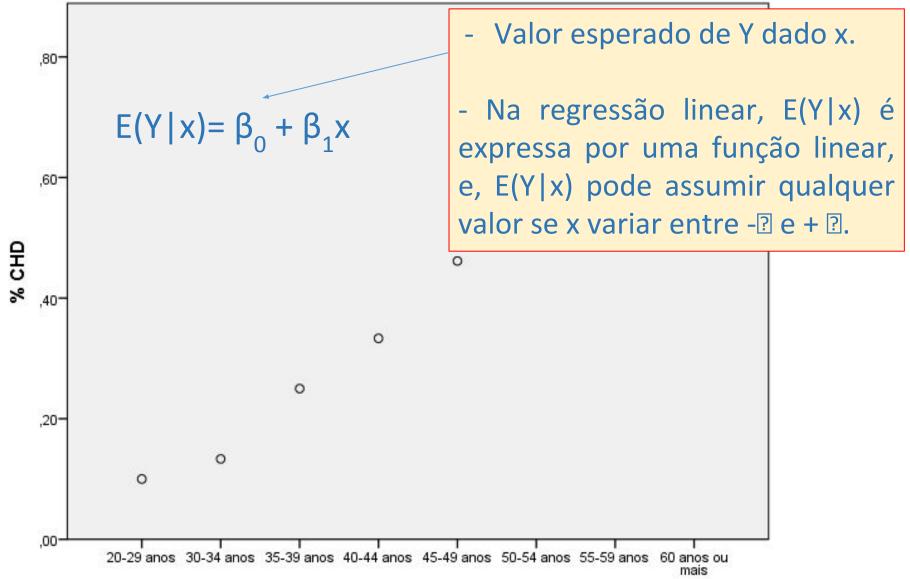
Uma forma de visualizar melhor se existe relação entre CHD e idade é agrupar a variável dependente e analisar a média de CHD (proporção) em cada grupo de idade.

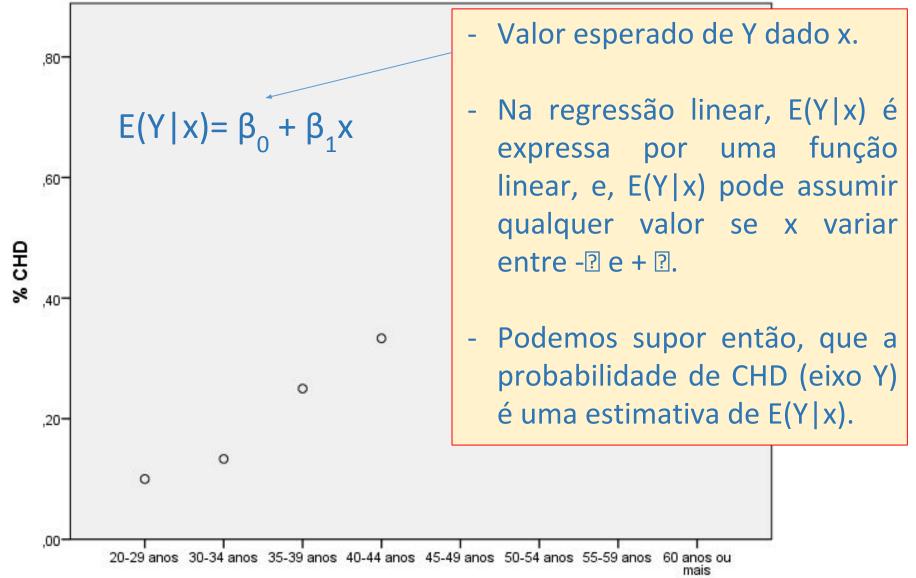
		CHD (y)					
		Não		Sim		Total	
		Contagem	N % da linha	Contagem	N % da linha	Contagem	N % da linha
Faixa etária	20-29 anos	9	90,0%	1	10,0%	10	100,0%
	30-34 anos	13	86,7%	2	13,3%	15	100,0%
	35-39 anos	9	75,0%	3	25,0%	12	100,0%
	40-44 anos	10	66,7%	5	33,3%	15	100,0%
	45-49 anos	7	53,8%	6	46,2%	13	100,0%
	50-54 anos	3	37,5%	5	62,5%	8	100,0%
	55-59 anos	4	23,5%	13	76,5%	17	100,0%
	60 anos ou mais	2	20,0%	8	80,0%	10	100,0%
	Total	57	57,0%	43	43,0%	100	100,0%

			CHD (y)				
		Não		Sim		Total	
		Contagem	N % da linha	Contagem	N % da linha	Contagem	N % da linha
Faixa etária	20-29 anos	9	90,0%	1	10,0%	10	100,0%
	30-34 anos	13	86,7%	2	13,3%	15	100,0%
	35-39 anos	9	75,0%	3	25,0%	12	100,0%
	40-44 anos	10	66,7%	5	33,3%	15	100,0%
	45-49 anos	7	53,8%	6	46,2%	13	100,0%
	50-54 anos	3	37,5%	5	62,5%	8	100,0%
	55-59 anos	4	23,5%	13	76,5%	17	100,0%
	60 anos ou mais	2	20,0%	8	80,0%	10	100,0%
	Total	57	57,0%	43	43,0%	100	100,0%

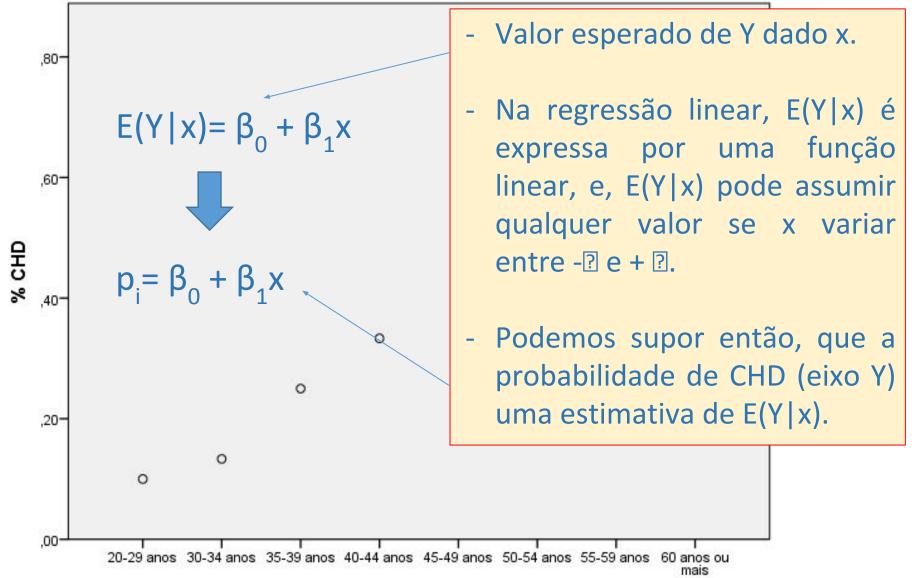




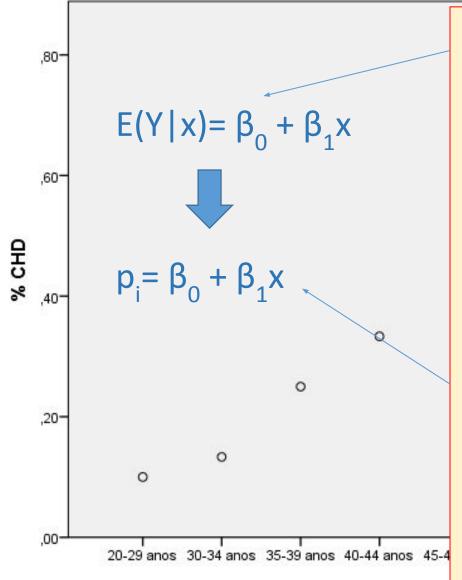




Faixa etária

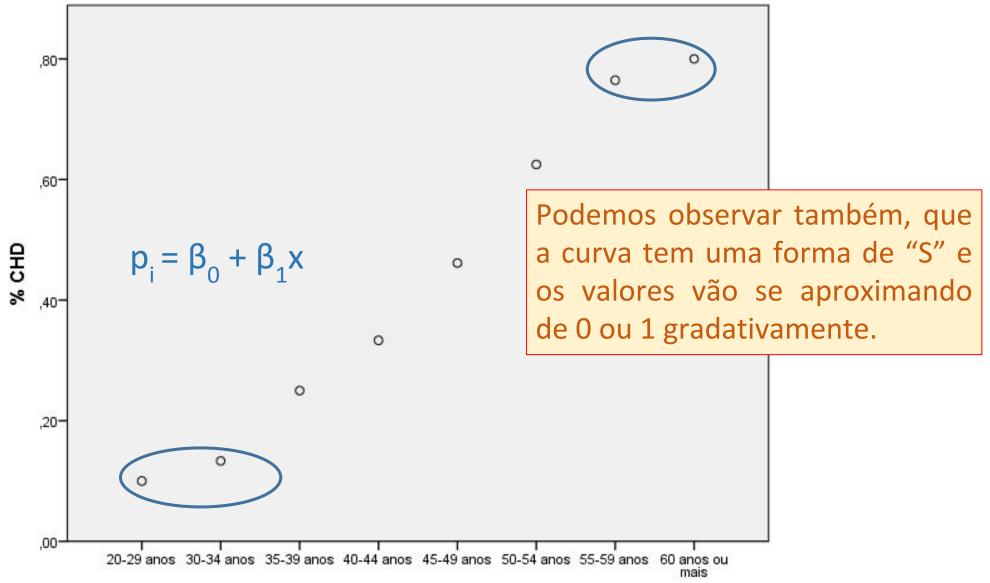


Faixa etária



- Valor esperado de Y dado x.
- Na regressão linear, E(Y|x) é expressa por uma função linear, e, E(Y|x) pode assumir qualquer valor se x variar entre -? e + ?.
- Podemos supor então, que a probabilidade de CHD (eixo Y) uma estimativa de E(Y|x).
- Porém, neste caso, os possíveis valores de E(Y|x) variam entre 0 e 1, diferente da regressão linear.

Faixa etá



Faixa etária

Para resolver este tipo de problema vários modelos foram criados para lidar com variável resposta dicotômica, porém, o mais utilizado é o modelo logístico.

Um dos componentes do modelo logístico é a chance de ocorrência de um evento (odds).

A chance (odds) de ocorrência de um evento pode ser definida como a razão entre o número esperado de vezes que o evento ocorrerá sobre o número esperado de vezes de que ele não ocorrerá.

Doença	Faixa (
Coronária (DC)	>=55 (1) <55 (0)		Total
Sim	21	22	43
Não	6	51	57
Total	27	73	100

Doença	Faixa		
Coronária (DC)	>=55 (1) <55 (0)		Total
Sim	21	22	43
Não	6	51	57
Total	27	73	100

Probabilidade de DC na faixa etária >=55 (1):

$$p_1 = \frac{21}{27} = 0.78$$

Probabilidade de DC na faixa etária <55 (0):

$$p_0 = \frac{22}{73} = 0.30$$

Doença	Faixa		
Coronária (DC)	>=55 (1) <55 (0)		Total
Sim	21	22	43
Não	6	51	57
Total	27	73	100

Probabilidade de DC na faixa etária >=55 (1):

$$p_1 = \frac{21}{27} = 0.78$$

Probabilidade de DC na faixa etária <55 (0):

$$p_0 = \frac{22}{73} = 0.30$$

Chance de DC na faixa etária >=55 (1):

$$odds_1 = \frac{\frac{21}{27}}{\frac{6}{27}} = \frac{21}{6} = 3,5$$

Chance de DC na faixa etária <55 (0):

$$odds_0 = \frac{\frac{22}{73}}{\frac{51}{73}} = \frac{22}{51} = 0,43$$

Relação entre probabilidade e odds:

$$odds = \frac{p}{1-p}$$
 ou $p = \frac{odds}{1+odds}$

Probabilidade	Chance (odds)
0.1	0.11
0.2	0.25
0.3	0.43
0.4	0.67
0.5	1.00
0.6	1.50
0.7	2.33
0.8	4.00
0.9	9.00

Probabilidade	Chance (odds)
0.1	0.11
0.2	0.25
0.3	0.43
0.4	0.67
0.5	1.00
0.6	1.50
0.7	2.33
0.8	4.00
0.9	9.00

A vantagem da odds neste caso é que não esta limitada entre 0 e 1, como a probabilidade.

Se a probabilidade da doença é 0,20 em um grupo A e 0,40 no grupo B, eu poderia dizer que a probabilidade da doença em A é o dobro da probabilidade em B.

Porém, se a probabilidade da doença no grupo A fosse 0,70, é impossível observar uma probabilidade que seja o dobro deste valor.

Isso não ocorre com a odds, pois a odds correspondente a um probabilidade de 0,70 é 2,33.

O dobro desta odds seria de 4,66, que corresponde a uma probabilidade de 0,82.

A razão entre a duas odds se chama Razão de Chance (odds ratio -> OR), neste caso a OR=2.

Voltando ao exemplo da doença coronária:

Doença	Faixa	etária	
Coronária (DC)	>=55 (1) <55 (0)		Total
Sim	21	22	43
Não	6	51	57
Total	27	73	100

$$OR = \frac{\frac{21}{6}}{\frac{22}{51}} = \frac{3,50}{0,43} = 8,14$$

Voltando ao exemplo da doença coronária:

Doença	Faixa	etária	
Coronária (DC)	>=55 (1) <55 (0)		Total
Sim	21	22	43
Não	6	51	57
Total	27	73	100

$$OR = \frac{\frac{21}{6}}{\frac{22}{51}} = \frac{3,50}{0,43} = 8,14$$

A chance de ocorrência de doença coronária entre indivíduos com 55 anos ou mais foi 8 vezes mais que a chance de ocorrência de DC entre os mais jovens.

Transformando a probabilidade da seguinte forma, resolvemos o problema do limite entre 0 e 1:

- Ao utilizarmos a odds, resolvemos o problema do limite superior;
- > Ao usarmos o logaritmo da odds, resolvemos o problema do limite inferior

O modelo logístico é a relação linear desta transfomação com os preditores.

Sendo assim,

$$\ln\left(\frac{p_i}{1-p_i}\right) = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_k x_{ik}$$

Onde p_i é a probabilidade de Y_i=1, ou seja Pr(Y_i=1).

Sendo assim,

$$\ln\left(\frac{p_{i}}{1-p_{i}}\right) \neq \beta_{0} + \beta_{1}x_{i1} + \beta_{2}x_{i2} + ... + \beta_{k}x_{ik}$$

Onde p_i é a probabilidade de Y_i=1, ou seja Pr(Y_i=1).

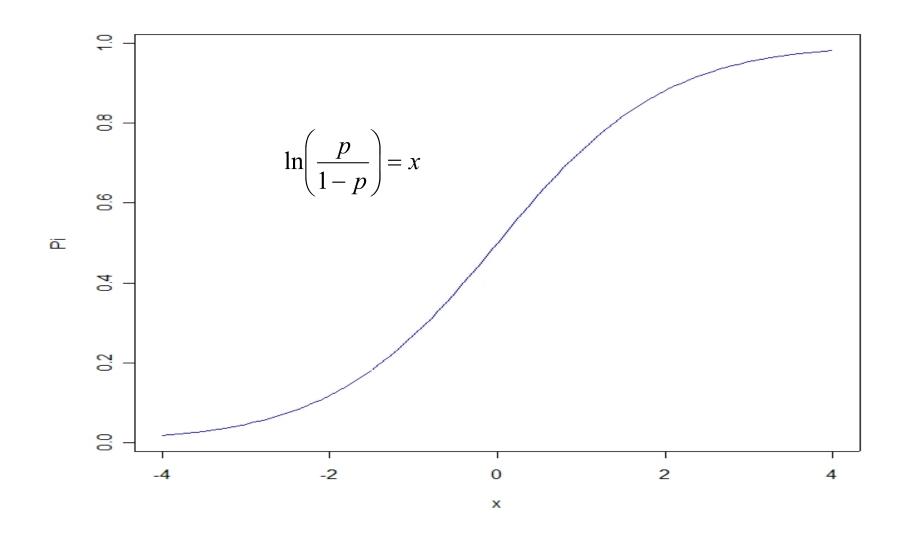
Denominado: logito ou log-odds

Sendo assim,

$$\ln\left(\frac{p_i}{1-p_i}\right) = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_k x_{ik}$$

Onde p_i é a probabilidade de $Y_i=1$, ou seja $Pr(Y_i=1)$.

$$p_i = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}$$



Modelo logístico com uma variável independente

$$g(x) = \ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 x$$

- \rightarrow p = Pr(Y=1)
- Y é a variável dependente, dicotômica com valores 0 ou 1, sendo
 0 a ausência da característica e 1 a presença da característica
- ightharpoonup x é a variável independente (preditora), que pode ser quantitativa ou qualitativa

Se x=0

$$\ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 * 0 = \beta_0 \to \frac{p}{1-p} = e^{\beta_0}$$

Se x=1

$$\ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 * 1 = \beta_0 + \beta_1 \to \frac{p}{1-p} = e^{\beta_0 + \beta_1}$$

Se x=0

Chance do evento (Y=1) quando x=0

$$\ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 * 0 = \beta_0 \to \frac{p}{1-p} = e^{\beta_0}$$

Se x=1

Chance do evento (Y=1) quando x=1

$$\ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 * 1 = \beta_0 + \beta_1 \to \frac{p}{1-p} = e^{\beta_0 + \beta_1}$$

Razão de chance (OR):

OR =
$$\frac{e^{\beta_0 + \beta_1}}{e^{\beta_0}} = \frac{e^{\beta_0} * e^{\beta_1}}{e^{\beta_0}} = e^{\beta_1}$$

Razão de chance (OR):

OR =
$$\frac{e^{\beta_0 + \beta_1}}{e^{\beta_0}} = \frac{e^{\beta_0} * e^{\beta_1}}{e^{\beta_0}} = e^{\beta_1}$$

A OR pode ser obtida pela exponencial da estimativa de β_i , ou seja, do parâmetro de x_i .

Estimação dos parâmetros

O método dos mínimos quadrados, utilizado nos modelos lineares, não gera estimativas eficientes dos parâmetros quando a variável dependente é dicotômica.

Estimação dos parâmetros

O método utilizado para estimar os parâmetros no modelo de regressão logística é o da Máxima Verossimilhança.

O método da Máxima Verossimilhança fornece valores para os parâmetros que maximizam a probabiliadae de se obter um determinado conjunto de dados.

Método de Máxima Verossimilhança

Este método equivale ao método dos mínimos quadrados sob o modelo de regressão linear (quando os resíduos são normalmente distribuídos).

Consiste em maximizar a função de verossimilhança. Essa função expressa a probabilidade dos dados observados em função dos parâmetros desconhecidos.

Método de Máxima Verossimilhança

Os estimadores de máxima verossimilhança são escolhidos para serem os que maximizam esta função.

Sendo assim, os estimadores resultantes são aqueles que concordam mais estreitamente com o conjunto de dados observados.

Método de Máxima Verossimilhança

Se os valores de Y são codificados como 0 ou 1, então, p_i da equação abaixo fornece os valores (para qualquer valor arbitrário de β_0 e β_1) a probabilidade de Y=1 dado x, ou seja, $E[Pr(Y=1|x)] = p_i$ e $E[Pr(Y=0|x)] = 1-p_i$.

$$p_i = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x)}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x)}$$

Método de Máxima Verossimilhança

Assim, para os pares (x_i, y_i) , onde $y_i = 1$ a contribuição para a função de verossimilhança é p_i e, para os pares onde $y_i = 0$ a contribuição para a função de verossimilhança é $1-p_i$. Onde p_i denota o valor de p computado para x_i .

Método de Máxima Verossimilhança

Uma maneira conveniente de expressar a contribuição a contribuição, para a função de verossimilhança, do par (x_i, y_i) é através da equação:

$$W(x_i) = p_i^{y_i} * [1 - p_i]^{1 - y_i}$$

Método de Máxima Verossimilhança

Uma maneira conveniente de expressar a contribuição a contribuição, para a função de verossimilhança, do par (x_i, y_i) é através da equação:

$$W(x_i) = p_i^{y_i} * [1 - p_i]^{1 - y_i}$$

Quando $y_i = 1$ a contribuição para a função é p_i .

Método de Máxima Verossimilhança

Uma maneira conveniente de expressar a contribuição a contribuição, para a função de verossimilhança, do par (x_i, y_i) é através da equação:

$$W(x_i) = p_i^{y_i} * [1 - p_i]^{1-y_i}$$
Quando $y_i = 0$ a contribuição para a função é 1- p_i .

Método de Máxima Verossimilhança

Uma vez que assumimos as observações como independentes, a função de verossimilhança é obtida pelo produto dos termos de $W(x_i)$:

$$l(\beta) = \prod_{i=1}^{n} W(x_i)$$

Pelo método da máxima verossimilhança, a estimativa de β é o valor que maximiza esta função.

Método de Máxima Verossimilhança

Entretanto, é mais fácil, matematicamente, trabalhar com o Log da função de verossimilhança:

$$L(\beta) = \ln[l(\beta)] = \sum_{i=1}^{n} \{y_i \ln[p_i] + (1 - y_i) \ln[1 - p_i]\}$$

Método de Máxima Verossimilhança

Entretanto, é mais fácil, maten função de verossimilhança:

$$p_i = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x)}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x)}$$
 m o Log da

$$L(\beta) = \ln[l(\beta)] = \sum_{i=1}^{n} \{y_i \ln[p_i] + (1 - y_i) \ln[1 - p_i]\}$$

Método de Máxima Verossimilhança

Entretanto, é mais fácil, matematicamente, trabalhar com o Log da função de verossimilhança:

$$L(\beta) = \ln[l(\beta)] = \sum_{i=1}^{n} \{ y_i \ln[p_i] + (1 - y_i) \ln[1 - p_i] \}$$

Para achar o valor de β que maximiza $L(\beta)$, calcula-se a derivada em relação a β e iguala-se a zero.

Método de Máxima Verossimilhança

Estas equações são as seguintes:

$$\sum_{i=1}^{n} [y_i - p_i] = 0$$

$$\sum_{i=1}^{n} x_i [y_i - p_i] = 0$$

E são chamadas de equações de verossimilhança.

Método de Máxima Verossimilhança

Devido ao componente não linear destas equações, dificilmente a solução é obtida a não ser a partir de métodos iterativos.

Um dos métodos mais utilizados é o de Newton –Raphson.

Seja U(β), denominado de score, vetor com as derivadas de primeira ordem e I(β), denominado de Hessian, o vetor com as derivadas de segunda ordem.

Método de Máxima Verossimilhança

O algoritmo de Newton Raphson é:

$$\beta_{j+1} = \beta_j - I^{-1}(\beta_j)U(\beta_j)$$

Onde I⁻¹ é a inversa de I

$$\beta_{j+1} - \beta_j < 0.0001$$

Ajustando o modelo logístico:

- Variável dependente: CHD -> Presença (1) ou ausência (0) de doença coronária;
- Variável independente: fxet_55 -> Faixa etária menor 55 anos (0) ou faixa etária de 55 anos ou mais (1);

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
        1Q Median 3Q Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
                                          Pr(>|z|)
           Estimate Std. Error z value
(Intercept) -0.8408 0.2551 -3.296
                                          0.00098 ***
                                          7.46e-05 ***
fxet 55 2.0935 0.5285 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error z value
                                            Pr(>|z|)
                                            0.00098 ***
(Intercept) -0.8408
                       0.2551 -3.296
                                            7.46e-05 ***
fxet 55 2.0935
                       0.5285
                                 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod_CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488



Coefficients:

Estimate Std. Error z value Pr(>|z|)
(Intercept) 0.8408 0.2551 -3.296 0.00098 ***
fxet_55 2.0935 0.5285 3.961 7.46e-05 ***

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '* 0.05 '.' 0.1 '' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

 β_1

Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom

Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

Number of Fisher Scoring iterations: 4

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q
                              Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
                                                                 SE(β0)
Coefficients:
                      Std. Error
                                             Pr(>|z|)
            Estimate
                                 z value
            0.8408
                        0.2551
                                  -3.296
                                            0.00098 ***
(Intercept)
                        0.5285
                                  3.961
                                            7.46e-05 ***
fxet 55
             2.0935
                                                                 SE(β1)
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 '' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
(Intercept) fxet_55
0.4313725 8.1136364
> ICbeta1=confint.default(mod_CHD,level=0.95)
> ICbeta1
            2.5 % 97.5 %
(Intercept) -1.340717 -0.3408489
fxet 55 1.057639 3.1294530
> ICOR1=exp(ICbeta1)
> ICOR1
             2.5 % 97.5 %
           0.2616579 0.7111663
(Intercept)
fxet_55
           2.8795652
                       22.8614705
```

 $OR = Exp(\beta_0)$

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
(Intercept)
              fxet 55
0.4313725
            8.1136364
> ICbeta1=confint.default(mod_CHD,level=0.95)
> ICbeta1
              2.5 %
                          97.5 %
           -1.340717
                        -0.3408489
(Intercept)
fxet_55
            1.057639
                        3.1294530
> ICOR1=exp(ICbeta1)
> ICOR1
               2.5 %
                           97.5 %
            0.2616579
                          0.7111663
(Intercept)
fxet_55
             2.8795652
                         22.8614705
```

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
```

(Intercept) fxet 55 0.4313725 8.1136364

- > ICbeta1=confint.default(mod_CHD,level=0.95)
- > ICbeta1

2.5 % 97.5 % (Intercept) -1.340717 -0.3408489 fxet 55 1.057639 3.1294530

- > ICOR1=exp(ICbeta1)
- > ICOR1

	2.5 %	97.5 %
(Intercept)	0.2616579	0.7111663
fxet_55	2.8795652	22.8614705

 $OR = Exp(\beta_0)$

Interpretação: um indivíduo com 55 anos ou mais possui uma chance 8 vezes maior de ter CHD quando comparado com um indivíduo com menos de 55 anos.

```
OR = Exp(\beta_0)
```

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
(Intercept)
                fxet 55
              8.1136364
 0.4313725
> ICbeta1=confint.default(mod CHD,level=0.95)
> ICbeta1
               2.5 %
                            97.5 %
            -1.340717
                          -0.3408489
(Intercept)
fxet 55
             1.057639
                           3.1294530
                                                      IC(95%) da OR
> ICOR1=exp(ICbeta1)
> ICOR1
                                                      \operatorname{Exp}(\beta_1 \pm z_{1-\alpha/2} * \operatorname{SE}(\beta_1))
                              97.5 %
                2.5 %
              0.2616579
                             0.7111663
(Intercept)
             2.8795652
                            22.8614705
fxet 55
                                                        Exp(2,094 \pm (1,96 * 0,529))
```

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
(Intercept)
              fxet 55
0.4313725
            8.1136364
> ICbeta1=confint.default(mod_CHD,level=0.97)
> ICbeta1
                       97.5 %
              2.5 %
           -1.340717
                       -0.3408489
(Intercept)
fxet 55
            1.057639
                        3.1294530
> ICOR1=exp(ICbeta1)
> ICOR1
               2.5 %
                           97.5 %
            0.2616579
                          0.7111663
(Intercept)
            2.8795652
                         22.8614705
fxet 55
```

$$OR = Exp(\beta_0)$$

IC(95%) da OR

Interpretação: Por ser uma razão, o valor igual a 1 representa a ausência do efeito, pois a razão entre dois valores iguais, ou seja duas chances iguais, é 1. Neste caso, deve verificar se a unidade (1) está contida no IC. No nosso exemplo, o valor 1 não pertence ao intervalo, indicando que o efeito é diferente de 1 (com 95% de probabilidade).

```
> OR1=exp(mod_CHD$coefficients)
> OR1
(Intercept)
               fxet 55
0.4313725
             8.1136364
> ICbeta1=confint.default(mod_CHD,level=0.97)
> ICbeta1
                          97.5 %
              2.5 %
           -1.340717
                        -0.3408489
(Intercept)
fxet 55
            1.057639
                         3.1294530
> ICOR1=exp(ICbeta1)
> ICOR1
                           97.5 %
               2.5 %
             0.2616579
                           0.7111663
(Intercept)
            2.8795652
                          22.8614705
fxet 55
```

$$OR = Exp(\beta_0)$$

IC(95%) da OR

Interpretação: Em outras palavras, na ausência do efeito (associação), a odds quando x=0 é igual a odds quando x=1, ou seja OR=1. Se o valor 1 está dentro do IC, significa que a OR pode assumir este valor, ou seja a associação não é significativa. Porém, o IC ao lado não contém o 1.

Teste de Wald

$$w = \frac{\beta_i}{SE(\beta_i)}$$

W tem distribuição Normal Padrão -> N(0,1)

*Em algumas situações o teste de Wald se comporta de maneira estranha, não rejeitando a hipótese nula quando o coeficiente é significativamente diferente de zero. Por isso, o teste de Razão de Verossimilhança é mais recomendado.

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_C
> summary(mod CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = bir

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488

Coefficients:

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom

Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

Number of Fisher Scoring iterations: 4

Fonte: Hosmer & Lemeshow (1989)

Estatística Teste de Wald

$$H_0$$
: $\beta_i = 0$

$$w = \frac{\beta_i}{SE(\beta_i)} \sim N(0,1)$$

Razão de Verossimilhança

A ideia é a mesma da regressão linear, ou seja, comparar os valores observados com os preditos pelo modelo, antes e após a inclusão da variável independente (x).

No modelo logístico esta comparação é feita através do log da verossimilhança.

Razão de Verossimilhança

Para facilitar o entendimento, vamos imaginar que os valores observados da variável resposta são os valores estimados por um modelo saturado, ou seja, que contém tantos parâmetros quanto observações (um β para cada observação).

Razão de Verossimilhança

Para comparar os dois modelos é utilizado uma expressão denominada Deviance (D):

$$D = -2ln \left[\frac{(verossimilhança do modelo ajustado)}{(verossimilhança do modelo saturado)} \right]$$

Teste de Razão de Verossimilhança

Para testar a inclusão de uma ou mais variáveis em um modelo logístico, utilizamos a estatística G:

$$G = -2ln \left[\frac{(verossimilhança do modelo sem as variáveis)}{(verossimilhança do modelo com as variáveis)} \right]$$

 G tem distribuição qui-quadrado com número de graus de liberdade dado pela diferença no número de parâmetros entre os dois modelos.

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error z value
                                            Pr(>|z|)
                                            0.00098 ***
(Intercept) -0.8408
                       0.2551 -3.296
                                            7.46e-05 ***
fxet 55 2.0935
                       0.5285
                                 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q
                             Max
                                                    D do modelo só com a constante
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error
                                 z value
                                            Pr(>|z|)
            -0.8408
                       0.2551
                                 -3.296
                                            0.00098
(Intercept)
                                            7.46e-05 ***
fxet 55
            2.0935
                       0.5285
                                 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
```

Number of Fisher Scoring iterations: 4

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q
                              Max
                                                    D do modelo só com a constante
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
                                            Pr(>|z|)
           Estimate
                     Std. Error
                                 z value
(Intercept)
            -0.8408
                       0.2551
                                 -3.296
                                            0.00098
                                            7.46e-05 ***
fxet 55
             2.0935
                        0.5285
                                  3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 '' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance. 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
```

D do modelo após a inclusão da variável faixa etária (x)

Number of Fish

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
                                               -2ln(verossimilhança do modelo sem a variável)
Deviance Residuals:
 Min
        1Q Median
                      3Q
                            Max
                                                  D do modelo só com a constante
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate
                    Std. Error
                               z value
                                         Pr(>|z|)
(Intercept)
           -0.8408
                      0.2551
                               -3.296
                                         0.00098
```

7.46e-05 *** fxet 55 2.0935 0.5285 3.961

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 '' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

Null deviance 136.66 on 99 degrees of freedom Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

-2ln(verossimilhança do modelo com x)

Number of Fish

D do modelo após a inclusão da variável faixa etária (x)

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod_CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488

-2ln(verossimilhança do modelo sem a variável)

D do modelo só com a constante

Coefficients:

$$G = -2ln \left[\frac{(verossimilhança do modelo sem x)}{(verossimilhança do modelo com x)} \right] = 136,663 - 117,959 = 18,704$$

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

Null deviance 136.66 on 99 degrees of freedom Residual deviance 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

-2ln(verossimilhança do modelo com x)

Number of Fis

D do modelo após a inclusão da variável faixa etária (x)

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         10 Median
                        3Q
                             Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error z value
                                            Pr(>|z|)
                                 -3.296
                                           0.00098 ***
(Intercept)
            -0.8408
                       0.2551
```

 $G = -2ln \left[\frac{(verossimilhança do modelo sem x)}{(verossimilhança do modelo com x)} \right] = 136,663 - 117,959 = 18,704$

(Dispersion parameter for D = 18,704

$$D = 18,704$$

$$\chi 21gl = 3.84$$

p-valor < 0,001

Null deviance 136.66 on 99 degrees of freedom Residual deviance 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

Number of Fisher Scoring iterations: 4

Akaike information criterion (AIC)

Assim como a Deviance, o AIC é uma medida de qualidade do ajuste que deve ser usada para comparação entre modelos.

$$AIC = -2 \log L(\hat{\theta}) + 2 (p)$$

$$ou$$

$$AIC = D + 2 (p)$$

Onde,

D é a Deviance do modelo [-2ln(verossimilhança do modelo com x]P é o número de parâmetros do modelo, ou seja, número de β 's do modelo.

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error z value
                                            Pr(>|z|)
                                            0.00098 ***
(Intercept) -0.8408
                       0.2551 -3.296
                                            7.46e-05 ***
fxet 55 2.0935
                       0.5285
                                 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q
                              Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
                                     = 2, ou seja, dois parâmetros no modelo \beta_0 e \beta_1
Coefficients:
            Estimate Std. Error
                                 z value
                                            Pr(>|z|)
(Intercept)
            -0.8408
                        0.2551
                                 -3.296
                                            0.00098 ***
                                            7.46e-05 ***
fxet 55
             2.0935
                        0.5285
                                  3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136,66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
                                                       AIC = 117,96 + 2(2) = 121,96
AIC. 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

Probabilidade predita

Os valores preditos da regressão logística são probabilidades de ocorrência do desfecho, ou seja, é a probabilidade de $Y_i=1$ ou $Pr(Y_i=1)$:

$$p_i = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}$$

```
> mod CHD=glm(CHD~fxet 55,data=dados CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod CHD)
Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
Deviance Residuals:
  Min
         1Q Median
                        3Q Max
-1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
Coefficients:
           Estimate Std. Error z value
                                            Pr(>|z|)
                                            0.00098 ***
(Intercept) -0.8408
                       0.2551 -3.296
                                            7.46e-05 ***
fxet 55 2.0935
                       0.5285
                                 3.961
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom
AIC: 121.96
Number of Fisher Scoring iterations: 4
```

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod_CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488



Coefficients:

Estimate Std. Error z value Pr(>|z|)
(Intercept) 0.8408 0.2551 -3.296 0.00098 ***
fxet_55 2.0935 0.5285 3.961 7.46e-05 ***

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '* 0.05 '.' 0.1 '' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

 β_1

Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom

Residual deviance: 117.96 on 98 degrees of freedom

AIC: 121.96

Number of Fisher Scoring iterations: 4

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod_CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488

Coefficients:

Estimate Std. Error z value (Intercept) 0.8408 0.2551 -3.296 fxet_55 2.0935 0.5285 3.961

 β_0

```
> p1<-prob<-predict(mod_CHD, type = "response")
> table(p1)
p1
0.301369863013931 0.77777777777535
73 27
```

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

 β_1

Null deviance: 136 66 on 99 degrees of freedom

$$p_i = Pr(Y_1 = 1 | X_1 = 1) = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)} = \frac{exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))}{1 + exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))} = 0,778$$

Number of Fisher Scoring Iterations: 4

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
> summary(mod_CHD)
```

Call: glm(formula = CHD ~ fxet_55, family = binomial(link = "logit"), data = dados_CHD)

Deviance Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488

Coefficients:

Estimate Std. Error z value (Intercept) 0.8408 0.2551 -3.296 fxet_55 2.0935 0.5285 3.961

 β_0

```
> p1<-prob<-predict(mod_CHD, type = "response")
> table(p1)
p1
0.301369863013931
0.777777777777535
73
27
```

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '* 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

(Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)

 β_1

Null deviance: 136 66 on 99 degrees of freedom

$$p_i = Pr(Y_1 = 1 | X_1 = 1) = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)} = \frac{exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))}{1 + exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))} = 0.778$$

Number of Fisher Scoring iterations: 4

```
> mod_CHD=glm(CHD~fxet_55,data=dados_CHD, family=binomial(link="logit"))
          > summary(mod CHD)
          Call: glm(formula = CHD ~ fxet 55, family = binomial(link = "logit"), data = dados CHD)
          Deviance Residuals:
            Min
                    1Q Median
                                     3Q
                                           Max
          -1.7344 -0.8469 -0.8469 0.7090 1.5488
          Coefficients:
                                                    Probabilidade estimada de um indivíduo com 55 anos ou mais
                       Estimate
                                  Std. Error
                                               z va (x=1) ter doença coronária (y=1).
                        0.8408
                                     0.2551
                                               -3.296
                                                           0.00098 ***
          (Intercept)
                                                           7.46e-05 ***
          fxet 55
                        2.0935
                                     0.5285
                                                3.961
          Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 '' 1
          (Dispersion parameter for binomial family taken to be 1)
           Null deviance: 136.66 on 99 degrees of freedom
= Pr(Y_1 = 1 | X_1 = 1) = \frac{exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)}{1 + exp(\beta_0 + \beta_1 x_i)} = \frac{exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))}{1 + exp(-0.8408 + (2.0935 * 1))}
```

Fonte: Hosmer & Lemeshow (1989)

Number of Fisher Scoring iterations: 4

Referências:

HOSMER, DW Jr. & LEMESHOW, S. Applied Logistic Regression.

1989. John Willey & Sons, Inc.